

PROJEÇÕES DE DADOS COMO EXTENSÕES DA PERSONALIDADE: UMA ANÁLISE INTRODUTÓRIA SOBRE OS *DEEPPFAKES*

Gabriel Araújo Machado; Lucca Lobo Barros de Souza;
José Luiz de Moura Faleiros Júnior

Faculdade Milton Campos
Graduação em Direito, Campus Nova Lima
E-mail: gabrielaraujomachado22@gmail.com
E-mail: lucca.lobo2004@gmail.com
E-mail: jose.faleiros@ulife.com.br (Orientador - Dr.)



Introdução

O avanço acelerado da inteligência artificial tem promovido inovações significativas, como os *deepfakes*, que possibilitam a manipulação de imagens e vídeos de maneira impressionantemente realista. Contudo, essa tecnologia também traz desafios éticos e jurídicos, pois pode ser utilizada para criar conteúdos falsos que afetam a reputação e os direitos de imagem e privacidade das pessoas, inclusive no âmbito "post mortem". Este estudo analisa como a falta de regulamentação sobre os direitos da personalidade, especialmente diante das novas possibilidades tecnológicas, gera riscos à integridade e à honra individual, apontando para a urgência de novas regulações jurídicas.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é discutir os impactos dos *deepfakes* nos direitos da personalidade, propondo reflexões sobre a extensão desses direitos para abranger o contexto "post mortem".

Busca-se, ainda, explorar possíveis caminhos normativos e éticos para lidar com os desafios impostos pelas tecnologias de inteligência artificial, promovendo um equilíbrio entre inovação tecnológica e proteção de direitos fundamentais.

Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e exploratória, com ênfase em análise bibliográfica e documental. Foram examinados estudos de caso e legislações relacionadas à aplicação de *deepfakes* e suas implicações nos direitos da personalidade. A metodologia visa identificar lacunas normativas e sugerir alternativas para uma regulamentação mais abrangente, especialmente no tocante à proteção "*post mortem*".

Resultados

Os resultados destacam que, apesar do uso criativo e respeitoso dos *deepfakes*, como a recriação da voz de John Lennon em uma música inédita dos Beatles, a ausência de regulamentação clara gera brechas para abusos, como manipulações indevidas e violações de direitos de imagem. A pesquisa reforça a necessidade de regulamentação jurídica que proteja os direitos da personalidade, garantindo a integridade das representações pessoais e a preservação de valores e ideologias, mesmo após a morte.

Conclusões

A evolução das tecnologias de inteligência artificial exige a ampliação dos direitos da personalidade para abranger o contexto "post mortem". A ausência de proteção jurídica adequada pode comprometer a memória de indivíduos falecidos, expondo-os a manipulações indevidas. Assim, é essencial uma atualização normativa que garanta a dignidade e a honra no uso dessas tecnologias, estabelecendo limites claros para seu emprego e preservando valores fundamentais em um cenário de rápidas transformações tecnológicas.

Bibliografia

CLIFFORD, Catherine. Life with A.I. Elon Musk: 'Mark my words — A.I. is far more dangerous than nukes'. **CNBC**, 2018. Disponível em: <https://www.cnbc.com/2018/03/13/elon-musk-at-sxsw-a-i-is-more-dangerous-than-nuclear-weapons.html>. Acesso em: 04 out. 2024.

CRUZ, Felipe Branco. A decisão do Conar sobre comercial que reviveu Elis Regina. **Veja**, 2023. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/o-som-e-a-furia/a-decisao-do-conar-sobre-comercial-que-reviveu-elis-regina>. Acesso em: 11 out. 2024.

FINGER, Lutz. Overview of how to create deepfakes. **Forbes**, 2022. Disponível em: <https://www.forbes.com/sites/lutzfinger/2022/09/08/overview-of-how-to-create-deepfakesits-scarily-simple/>. Acesso em: 11 out. 2024.

HALL, Holly Kathleen. Deepfake videos: When seeing isn't believing. **Catholic University Journal of Law & Technology**, [S.l.], v. 27, p. 51, 2018. Disponível em: <https://scholarship.law.edu/jlt/vol27/iss1/4>. Acesso em: 11 out. 2024.

KURKI, Visa A. J. **A theory of legal personhood**. Oxford: Oxford University Press, 2019.

MIT TECHNOLOGY REVIEW. O ano em que os deepfakes se tornaram populares. **MIT Technology Review**, 2021. Disponível em: <https://mittechreview.com.br/o-ano-em-que-os-deepfakes-se-tornaram-populares/>. Acesso em: 11 out. 2024.